

ATA REUNIÃO: Comitê Inovação
Data: 13 de Setembro de 2016
Horário: 10h00min

Presentes: Sinésio Baccan e Rodrigo Cesar Bernardine - OWENSCORNING, Ruy Toledo – G12 Innovation, Mary Helen – REICHHOLD, Ana Lia Giarolla – L&L PRODUCTS, Rafael Brazil – SANDVIK, Marcelo Natalino – ASHLAND, Marcelo Albuquerque – ARTECOLA, Cristian Andrade – FIBERMAQ, Juliana Lopes Hoehne – PURCOM, Waldomiro Moreira, Lucas R. Camatta e Paulo Camatta - ALMACO.

Ausências justificadas:

Marcos Panellini - DILUTEC

Abertura:

Waldomiro Moreira – iniciou a reunião às 10h00min agradecendo a presença de todos e solicitando uma breve apresentação de cada um para o grupo.

1. Assuntos abordados

1.1: Waldomiro Moreira sintetizou aos presentes sobre os trabalhos realizados pelo Comitê Eólico ALMACO, bem como o Tech Day realizado na GE no dia 29 de Agosto. Convidando todos os presentes a participar de mais esse trabalho coordenado pela ALMACO;

1.2: Waldomiro Moreira divulgou sobre o curso de compósitos avançados, oferecido pela ALMACO juntamente com seus patrocinadores, sintetizando sobre seus objetivos, público alvo e temas que serão apresentados durante os dois dias de cursos. Convidando todos os participantes que tenham interesse em participar, ou patrocinar, a entrar em contato com a associação;

1.3: Waldomiro Moreira comentou aos presentes, sobre a Reunião Almoço organizada pela ALMACO, prevista para o dia 07 de Outubro com a palestra do senhor Luiz Salles, executivo da empresa Lagus, intitulada “soluções financeiras”, convidando todos os participantes que tenham interesse em participa a entrar em contato com a associação;

1.4: Waldomiro Moreira recapitulou sobre os assuntos discutidos na última reunião, bem como os objetivos do Comitê Inovação, que consistem na análise de oportunidades e de potenciais projetos onde serão discutidos, planejados, desenvolvidos, testados e implantados com o intuito de desenvolver novas aplicações no setor de materiais compósitos, preconizando que todos os trabalhos realizados pelo comitê focam desenvolver o mercado de compósitos como um todo, prezando pela neutralidade da associação;

1.5: Waldomiro Moreira deu início à apresentação das pautas de reunião, auxiliando nas dúvidas e observações apontadas pelos presentes;

1.6: Waldomiro Moreira compartilhou com os presentes a ideia apresentada pelo Sr. Luiz Benazzi da VCI, em utilizar esse comitê como um Hub de informações para incubação de ideias;

1.7: Paulo Camatta alvitrou que um dos principais objetivos do comitê consiste em adotar projetos viáveis que não foram desenvolvidos por falta de capital, tempo e/ou pessoal, e desenvolve-los junto com os membros, buscando assim novos nichos de substituição de mercado que hoje os materiais concorrentes possuem;

1.8: Sinésio Baccan complementou Paulo Camatta, informando que os projetos possuem maior facilidade de elaboração nesse comitê uma vez que a divisão de demandas para tal se torna uma possibilidade, concretizando assim projetos que promovem o crescimento do setor de materiais compósitos;

1.9: Juliana Hoehne questionou sobre o funcionamento dos direitos de propriedade referentes aos projetos que forem desenvolvidos no comitê;

1.10: Waldomiro Moreira, junto com Paulo Camatta responderam que esse não é o foco deste comitê, enfatizando que a ALMACO atuará somente como uma incubadora de ideias e projetos que favoreçam o desenvolvimento do mercado de materiais compósitos, substituindo materiais concorrentes e disponibilizando novas aplicações para a indústria atuante no setor;

1.11: Ruy Toledo preconizou que a ALMACO deveria montar um caixa através do suporte por parte dos membros desse comitê, onde uma parte seria descontada uma cota fixa pelos trabalhos de coordenação do comitê, e o restante seria guardado com o intuito de utilizar como investimento nos projetos que forem aprovados pelos membros do comitê;

1.12: Rodrigo Bernardine realizou uma breve apresentação sobre a definição dos objetivos referentes à criação e elaboração de projetos inovadores, introduzindo o método de análise de maturidade tecnológica, conhecido como Technology Readiness Level (TRL) como uma alternativa a ser adotada pelo comitê;

1.13: Marcelo Albuquerque comunicou que a ARTECOLA está mais focada no setor de Polímeros Termoplásticos, informando que ainda está avaliando se as atividades desse comitê estão alinhadas com as ideias de desenvolvimento de seus produtos;

1.14: Ana Lia elucidou que as viabilidades Técnicas e comerciais devem andar juntas para se desenvolver projetos inovadores de sucesso;

1.15: Marcelo Natalino manifestou sua preocupação em relação a garantir que os projetos bem sucedidos que este comitê venha a desenvolver estejam blindados contra a concorrência desleal, que irá colocar produtos de baixa qualidade no mercado, podendo causar um suicídio setorial no futuro;

1.16: Waldomiro Moreira, junto com Paulo Camatta responderam que trabalhos futuros de normatização, bem como certificação e conscientização dos consumidores através da informação serão essenciais para combater a concorrência desleal;

1.17: Rodrigo Bernardine indicou que devemos ter uma definição muito clara do público alvo em comum com os projetos que forem desenvolvidos no comitê;

1.18: Ruy Toledo sugeriu que o comitê considere o desenvolvimento de projetos que, mesmo existentes no exterior, sejam entendidos como inovadores no Brasil, bem como projetos que são forçados a serem inovadores por demanda do próprio mercado ou demanda legislativa, citando o exemplo presente no setor automotivo, onde se cobra cada vez mais, o uso de materiais mais leves, com maior desempenho e sustentáveis;

1.19: Cristian Andrade perguntou sobre o motivo de o mercado Brasileiro possuir essa resistência de receber novas tecnologias que são utilizadas por empresas estrangeiras que possuem instalações nacionais;

1.20: Juliana Hoehne junto com Paulo Camatta responderam que isso ocorre em grande parte por falta de comunicação entre as instalações, que costumam formar pequenos feudos ou ilhas, onde não se compartilha técnicas e/ou tecnologias adotadas por cada uma;

1.21: Paulo Camatta suscitou que o comitê poderia realizar trabalhos futuros em universidades através de concursos voltados para inovação, onde os melhores projetos apresentados fossem premiados de alguma forma;

1.22: Juliana Hoehne questionou qual seria o prazo médio para o desenvolvimento de um projeto aceito no comitê Inovação;

1.23: Waldomiro esclareceu que um prazo específico padrão é difícil de prever, contudo a média para a conclusão de um projeto até sua fase operacional levaria entre 18 a 20 meses aproximadamente;

2. Definições

2.1: ALMACO deve elaborar e encaminhar aos membros do comitê um formulário padrão para preenchimento de projetos e ideias inovadoras;

2.2: Membros do comitê devem consultar em suas áreas de atuação sobre ideias e/ou projetos inovadores e encaminhar os mesmos ao comitê até o dia 04 de Outubro (1 semana antes da próxima reunião);

2.3: Próxima reunião do Comitê Inovação prevista para o dia 11 de Outubro, as 10h00min no CETECOM;

São Paulo, 13 de Setembro de 2016.

Lucas Camatta
Aux. Técnico ALMACO